

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

DOCTRINA ESPÍRITA – FUNDAMENTOS

A Doutrina Espírita está ancorada nos valores morais cristãos, em princípios e fundamentos filosóficos e na observação científica dos fenômenos naturais, como a própria mediunidade.

Considerada a enormidade deste contexto, o estudo sistemático e o debate construtivo em torno de conceitos, conclusões e ideais constituem práticas não só comuns no meio espírita, mas imprescindíveis para se alcançar a adequada compreensão do verdadeiro alcance doutrinário e suas consequências.

Assim, não encontramos na literatura espírita regras simplistas de comportamento, ou fórmulas mágicas para a ascensão espiritual. Todo ideal exige trabalho intenso e consistente para ser alcançado. O estudo sério e continuado, a conquista de hábitos saudáveis em todos os aspectos, o trabalho abnegado em favor de nós mesmos e do próximo e o firme propósito de renovação individual constituem pilares para o desejável e verdadeiro progresso espiritual.

Sendo assim, é perfeitamente natural que surjam dúvidas e interpretações variadas sobre os postulados espíritas. Quando bem ancoradas no propósito sadio de aprendizado e evolução, as interpretações divergentes provocam o construtivo debate de ideias, aspecto essencial à higidez do ambiente espírita. É nestes debates que se aprimoram os conhecimentos adquiridos até ali, ampliando os horizontes intelecto-morais e permitindo a conquista de novas fronteiras de estudos e explorações. Este é o método científico por excelência.

Entretanto, a história registra que, vez por outra, surgem ondas de críticas mais contundentes sobre o pensamento espírita. Não raro, nessas ocasiões emergem propostas de revisão do corpo doutrinário, sob o argumento da necessidade de sua atualização aos novos contextos sociais. Ignorando momentaneamente o descabimento de se rever uma obra original, estranhamente, nestas

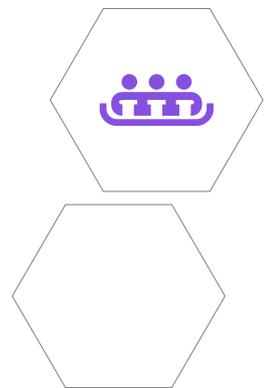
ocasiões, pouco se fala das competências intelecto-morais necessárias ao desenvolvimento dessa empreitada.

Assim, ocorre novamente agora em nosso meio, quando se noticiam iniciativas que postulam a reedição do “Evangelho Segundo o Espiritismo”, adequando-o ao que se intitula uma visão contemporânea sobre o racismo. Novamente, quais competências deram origem à demanda e quais se apresentarão para atendê-la? Um exemplo, para simplificar: como seria visto alguém que se apresentasse para fazer uma revisão das obras de Ludwig van Beethoven (1770-1827), para adequá-las aos estilos musicais contemporâneos? Não seriam estas novas obras, diferentes das originais?

O Espiritismo defende o livre pensar e o respeito permanente a outras formas de observar o mundo e de crer. Ponto pacífico na Doutrina, defendido expressamente por Kardec e outros autores em diversas ocasiões, a religião não constitui um fim em si própria, mas apenas um meio para se conectar ao transcendente, ao Divino. Também defende que o espiritismo não é detentor de toda a verdade, e que possui um caráter progressivo, ou seja, o seu entendimento deve acompanhar o progresso social e das ciências.

No entanto, esse entendimento claro e inequívoco não se coaduna com qualquer proposta ou intenção de modificação em obras concluídas, muito menos em relação às obras básicas da codificação. Deve-se respeitar o pensamento do autor, mesmo que dele possamos discordar ou distinguir em pensamento ou forma de interpretação. Cada obra tem sua finalidade, e o contexto em que foi escrita deve ser considerado e respeitado, mantendo a sua integridade.

Não se cogita reescrever obras como a Bíblia, ou os Evangelhos, ou a Torá, ou os Vedás, ou o Alcorão, sob o argumento de adaptá-las à concepção moderna. São obras, como tantas outras, que devem ser avaliadas e entendidas em sua essência,



continuação da página anterior

suas mensagens espirituais, e interpretadas sob o contexto em que surgiram (circunstância, ocasião, cultura, etc.).

Assim se dá com quaisquer obras originais, e, é evidente, também com as obras espíritas. Pretender reescrevê-las constitui desrespeito aos respectivos autores, mesmo porque não mais estão entre nós para defenderem suas ideais. Podemos sim, discordar de alguns aspectos e, neste caso, temos todo o direito de divulgar opiniões e mesmo críticas ostensivas, mas não de reivindicar o direito de reescrevê-las, ou adulterá-las.

Por tudo isto, conclamamos mais uma vez nosso querido leitor a postar-se atento às críticas e propostas que chegam até nós, com frequência crescente, sobre o corpo doutrinário ou sobre o movimento espírita. Todas merecem respeito e atenção de nossa parte, quando embasadas no bom senso e nos excelentes princípios da moral cristã. Mas para uma análise correta, devemos estar isentos e seguros de que nossos conhecimentos, nossa vivência, e nossa compreensão dos princípios e fundamentos espíritas estão realmente à altura da empreitada.

O correto e profundo entendimento dos postulados espíritas exige de nós atenção, cuidado sério, desprendimento de concepções ideológicas mundanas. A Doutrina tem seu foco de atenção nos valores espirituais, justamente por entender que ali reside o cerne de todas as questões que se expressam nas relações em família e em sociedade.

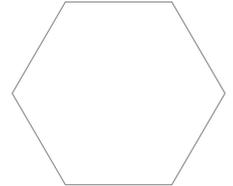
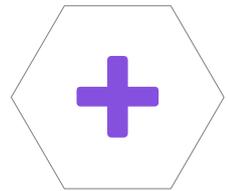
Contribuir para tornar o homem progressivamente melhor, do ponto de vista imortalista desvelado pela Espiritualidade Superior em todas as épocas da Humanidade. Esta talvez possa constituir a síntese do propósito espírita.

Na AECX, são adotadas nas atividades doutrinárias as obras editadas pela FEB – Federação Espírita Brasileira e/ou por outras editoras espíritas consagradas. É o que recomendamos para uso em todas as atividades da casa, na realização do Culto Evangélico no Lar, etc.

Especificamente em relação ao tema racismo, objeto da mais recente onda de críticas, importante lembrar que a igualdade é tratada na codificação como uma das leis morais da vida (Livro dos Espíritos, Terceira Parte – Leis Morais, Capítulo IX – Lei de Igualdade), contrapondo-se a qualquer tipo de preconceito ou discriminação. Ao contrário, a diversidade é considerada pelo espiritismo a trilha do próprio progresso espiritual. Basta lembrar que a reencarnação, um dos pilares básicos doutrinários, representa em síntese a faculdade de vivermos múltiplas experiências, em situações

diferentes, justamente para aprendermos com cada diversidade e adversidade, tais como raça, posição social, sexo, constituição física, cultura, crença religiosa, etc.

Àqueles que desejarem conhecer um pouco da visão espírita a respeito, sugerimos assistir à *live* “Esquina do Célia” (programa mensal do companheiro Jáder Sampaio), edição do dia 11 de março último, que teve como convidado Adolfo de Mendonça Júnior. A *live* está disponível na TV Célia, no YouTube. •



Cabine de comando de um avião de passageiros pequeno

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL / CAPACITAÇÃO

Comprometidos com o trabalho, evangelizadores da Casa de Célia, juntamente com representantes das equipes da Casa de Etelvina e de Nova Luz, reuniram-se no auditório da Sede no domingo dia 26 de fevereiro, para o Encontro de capacitação.

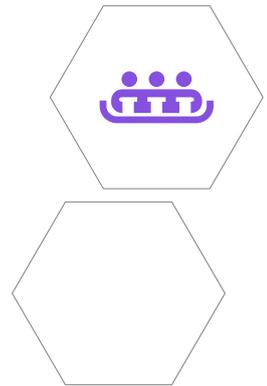
Segundo a coordenação, anualmente, as equipes têm momentos de encontro para trocar experiências, estreitar os laços, compartilhar conhecimento e aprender.

Este ano, no primeiro encontro, foi possível conferir estudo com o psicólogo e orador espírita Emerson Pedersoli. Com o tema "Evangelizando Espíritos", Emerson proporcionou reflexões, orientações e ensinamentos que em muito agregaram à tarefa e aos próprios tarefeiros.

A Evangelização na AECX, na Casa de Etelvina e em Nova Luz ocorre aos sábados. Para participar basta comparecer a sede ou as unidades.

Seja voluntário!
Ligue para (31) 3334-5787
e saiba mais.

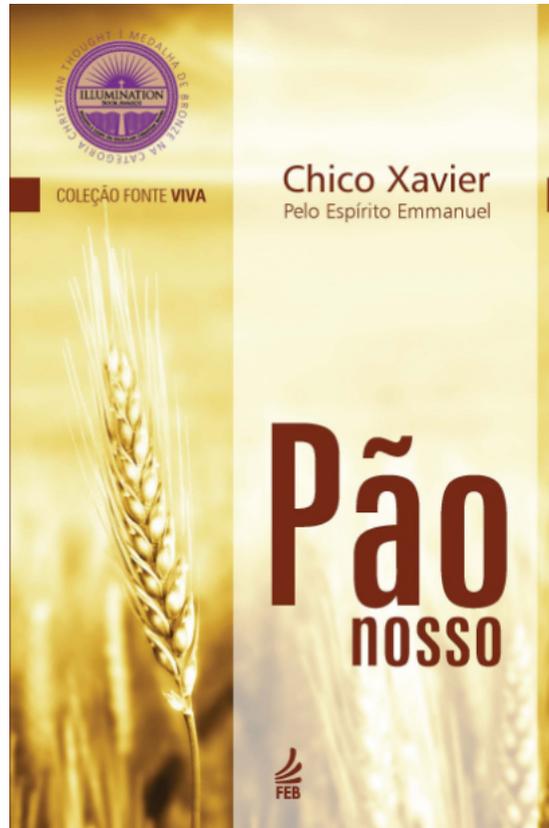
Toda ajuda é bem-vinda e necessária. A AECX agradece!



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Comenta ensinamentos do Evangelho, ensinando não apenas a compreender a doutrina cristã, mas praticá-la em todos os momentos da vida. Um verdadeiro convite ao trabalho nobre e dignificante. A coleção Fonte Viva constitui valiosa fonte auxiliar de esclarecimento nos estudos dos textos evangélicos e instrumento essencial para aperfeiçoar os sentimentos, afinando-nos com as lições de humildade e amor ministrados e exemplificados por Jesus, ensinando a encontrar a paz na luta construtiva, o repouso no trabalho edificante, o socorro na dificuldade e o bem nos supostos males da vida.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: PÃO NOSSO
AUTOR: Emmanuel
MÉDIUM: Francisco Cândido Xavier
EDITORA: FEB
1ª EDIÇÃO: 1950
PÁGINAS: 400

FILOSOFANDO sobre o amadurecimento espiritual

“ [...] O conhecimento espírita, cuidando essencialmente dos princípios de alta relevância em torno do ser, da sua existência na Terra, dos processos de superação dos atavismos infelizes, do crescimento interior de natureza intelecto-moral, estabelece propósitos de elevação espiritual, substituindo as vacuidades do trânsito carnal pelos altos significados de caráter imortalista.

Visa, sobretudo, ao entendimento em torno das ocorrências do dia a dia, mediante as suas implicações filosóficas, a fim de tornar a experiência evolutiva mais saudável, muito melhor a vivência dos conteúdos de que se reveste, de forma que o aprendiz amadureça psicologicamente com mais rapidez do que aqueles que buscam outras formas para a conquista da felicidade.

Elucidando as razões do sofrimento e dos imensos conflitos que aturdem a sociedade, ampliando os horizontes terrestres e demonstrando que *a casa do Pai tem muitas moradas*, que são estes majestosos ninhos de astros que gravitam nos infinitos espaços, propõe esperanças e consolações, comportamentos otimistas e grandiosos, descerrando a cortina que impede a melhor visão do destino e da própria imortalidade.

É natural que a responsabilidade tome conta do caráter de quem se afeiçoa ao estudo e à vivência de tão magnífica proposta, despertando-lhe o interesse incontido de experienciar desde logo a exuberância de tudo quanto lhe está destinado.

À estreiteza da visão do mundo físico, transitório e conflitivo, a majestade do cosmo com os seus arquipélagos de astros fulgurantes, aguardando pelos viajores audaciosos, após a sua vitória sobre os caminhos tortuosos por onde deambulam na atualidade. [...]

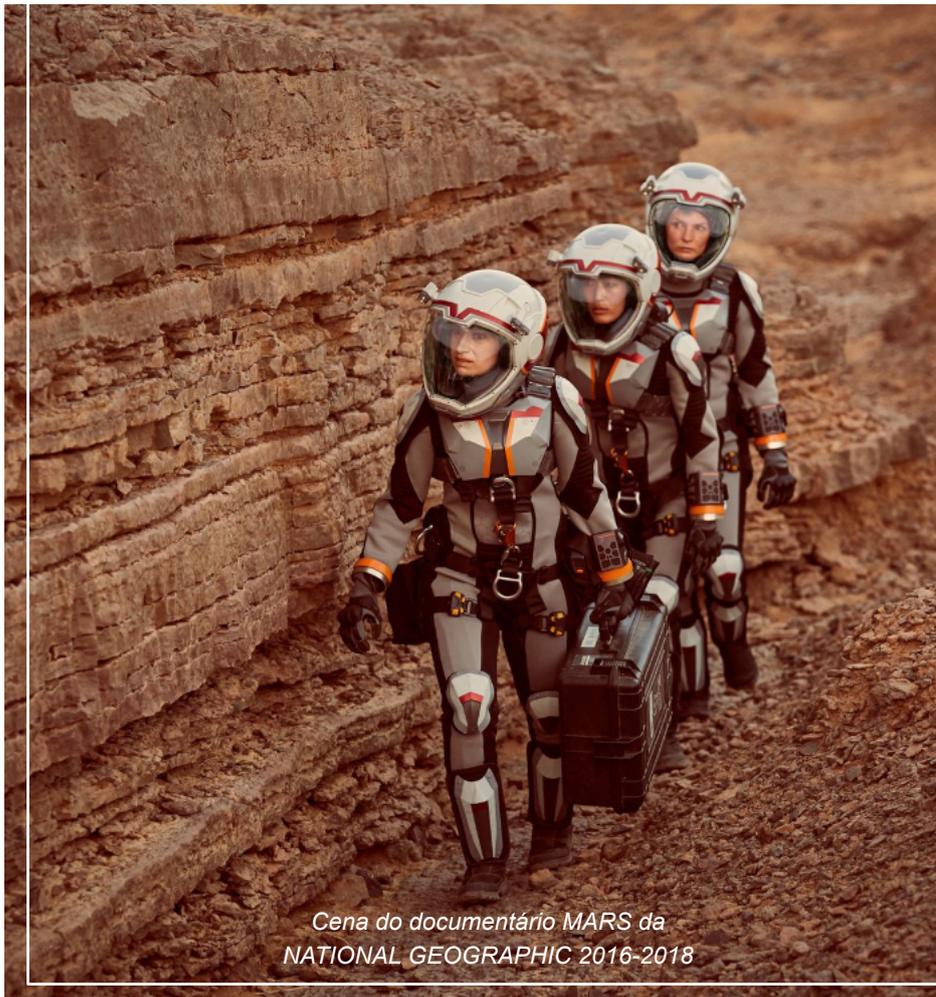
A divina paternidade criou-te para que sejas herdeiro do universo.

Amplia a capacidade de entendimento em torno da vida e não te detenhas. [...]

Nunca te ensoberbeças em razão do que sabes, compreendendo que a visão ampla de hoje estará totalmente superada mais tarde, quando alcançares um patamar de mais amplitude. [...]

ILUMINA-TE

Cap. 20 - *Cidadania Universal* (extrato)
Joanna de Ângelis (Espírito); Divaldo Franco
Ed. InterVidas



Cena do documentário MARS da
NATIONAL GEOGRAPHIC 2016-2018

EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br